

SEXUALIDADE NA GRADE CURRICULAR ACADÊMICA DE ENFERMAGEM: AVALIAÇÃO EM UNIVERSIDADES

SEXUALITY IN THE NURSING ACADEMIC CURRICULAR GRID: EVALUATION IN UNIVERSITIES

SEXUALIDAD EN EL CUADRO CURRICULAR ACADÉMICO DE ENFERMERÍA: EVALUACIÓN EN UNIVERSIDADES

Pablo Henrique Araújo da Silva¹, Aurenice Gomes da Silva², Gleysla Millena Araújo de Vasconcelos³, Jefferson Renato Silvério da Silva⁴, José Douglas Silva de Souza⁵, Lucia Ingridy Farias Thorpe⁶, Rayne Raissa Correia de Carvalho⁷, Josueida de Carvalho Sousa⁸

RESUMO

Objetivo: identificar, no tocante à sexualidade, a composição das grades curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem nas universidades. **Método:** trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório, de campo. Analisaram-se, os currículos das três universidades que oferecem graduação em Enfermagem, os quais foram encontrados nos *sites* das instituições, e foram utilizadas literaturas sobre a temática, presentes em bases de dados LILACS, MEDLINE e *Science Direct*, e Biblioteca Virtual SCIELO. Analisaram-se as disciplinas obrigatórias, eletivas e suas devidas ementas. Correlacionaram-se, tais dados com a literatura temática encontrada nas fontes pesquisadas. **Resultados:** identificou-se, nas grades curriculares das universidades do Recife, a ausência de conteúdos sobre sexualidade. Contribui-se, com isso, para a falta de informações inerentes à temática, o que pode limitar o conhecimento do estudante para a demanda da população LGBTQIA+ e comprometer a assistência prestada pelos futuros profissionais. **Conclusão:** conclui-se que a inclusão do debate da sexualidade no programa pedagógico das universidades é um desafio no fortalecimento de uma política de atenção integral à saúde dessa população e implica a necessária amplitude de conhecimento dos futuros profissionais de Enfermagem para a promoção da equidade e universalidade do acesso aos serviços de Enfermagem.

Descritores: Sexualidade; Enfermagem; Universidades; Educação; Saúde; Diversidade de Gênero.

ABSTRACT

Objective: to identify, with regard to sexuality, the composition of the curricular grids of undergraduate nursing courses at universities. **Method:** it is a qualitative, descriptive, exploratory, field study. The curricula of the three universities offering undergraduate nursing courses were analyzed, which were found on the institutions' websites, and literature on the subject was used,

present in LILACS, MEDLINE and Science Direct databases, and the SCIELO Virtual Library. Compulsory and elective courses and their corresponding menus were analyzed. These data was correlated with the thematic literature found in the researched sources. **Results:** in the curricula of universities in Recife, the absence of sexuality content was identified. This contributes to the lack of information inherent to the theme, which can limit student knowledge to the demand of the LGBTQIA + population and compromise the assistance provided by future professionals. **Conclusion:** it is concluded that the inclusion of the debate on sexuality in the pedagogical program of universities is a challenge in strengthening a comprehensive health care policy for this population and implies the necessary breadth of knowledge of future nursing professionals to promote equity and universality of the access to nursing services.

Descriptors: Sexuality; Nursing; Universities; Education; Health; Gender Diversity.

RESUMEN

Objetivo: identificar, en materia de sexualidad, la composición de los planes de estudio de los cursos de pregrado en Enfermería en las universidades. **Método:** se trata de un estudio de campo cualitativo, descriptivo, exploratorio. Se analizaron los currículos de las tres universidades que ofrecen cursos de pregrado en Enfermería, los cuales se encontraron en los sitios web de las instituciones, y se utilizó la literatura sobre el tema, presente en las bases de datos LILACS, MEDLINE y *Science Direct*, y la Biblioteca Virtual SCIELO. Se analizaron los cursos obligatorios y optativos y sus correspondientes menús. Estos datos se correlacionaron con la literatura temática encontrada en las fuentes investigadas. **Resultados:** se identificó la ausencia de contenido de sexualidad en los planes de estudio de las universidades de Recife. Esto contribuye a la falta de información inherente a la temática, que puede limitar el conocimiento del estudiante a la demanda de la población LGBTQIA + y comprometer la asistencia brindada por los futuros profesionales. **Conclusión:** se concluye que la inclusión del debate sobre la sexualidad en el programa pedagógico de las universidades es un desafío en el fortalecimiento de una política de atención integral en salud para esta población e implica la necesaria amplitud de conocimientos de los futuros profesionales de Enfermería para promover la equidad y universalidad del acceso a los servicios de Enfermería.

Descriptores: Sexualidad; Enfermería; Universidad; Educación; Salud; Diversidad de Género.

1,2,3,4,5,6,7Universidade Católica de Pernambuco/UNICAP. Recife (PE), Brasil.

¹<https://orcid.org/0000-0001-5192-2695> ²<https://orcid.org/0000-0001-7518-2361>

³<https://orcid.org/0000-0002-1412-363X> ⁴<https://orcid.org/0000-0002-8481-8736>

⁵<https://orcid.org/0000-0001-9260-1994> ⁶<https://orcid.org/0000-0001-5587-8054>

⁷<https://orcid.org/0000-0003-3200-1131>

⁸Universidade Federal de Pernambuco/UFPE. Recife (PE), Brasil. ⁸<https://orcid.org/0000-0001-5547-5298>

Como citar este artigo

Silva PHA, Silva AG, Vasconcelos GMA, Silva JRS, Souza JDS, Thorpe LIF, *et al.* *Sexualidade na grade curricular acadêmica de enfermagem: avaliação em universidades*. Rev enferm UFPE online. 2021;15:e246549 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.246549>

INTRODUÇÃO

Organiza-se a estruturação do currículo das escolas de graduação de acordo com áreas disciplinares distintas, persuadindo acadêmicos a encontrar, acumular e gerir informação proveniente das disciplinas de conhecimento. Começa-se e termina-se, desse modo, o mundo da escola com as disciplinas do conhecimento e a elevada cultura acadêmica que as produz, as mantém e as sanciona. Faz-se, assim, a composição curricular parte do planejamento e estruturação dos cursos de saúde, além de contribuir para o desenvolvimento acadêmico dos futuros profissionais.¹

Explica-se que é mediante o corpo que o indivíduo se faz presente, relaciona-se com o mundo e organiza o seu estar; também é por meio do corpo que os profissionais de Enfermagem tomam consciência da sua historicidade, das suas relações com o outro e com o mundo. Possibilita-se, com isso, perceber e compreender que o sentido da própria existência não pode ser apreendido ou desvendado sem mediação e que essa se oferece à compreensão e interpretação por meio do corpo.²

Estabelece-se, pelo ato de cuidar na Enfermagem, uma relação muito próxima e íntima, a qual, em diversos momentos, se constitui com contato físico intenso, permeada por várias sensações e sentimentos. Faz-se essa atuação direta sobre o corpo do outro com que o profissional ou estudante de Enfermagem entre em contato com as dores e os sentimentos do paciente. Permeia-se, assim, a prática de Enfermagem pelo contato com o diferente; entretanto, muitas vezes, o profissional não está preparado para exercer tal cuidado.²⁻⁴

Estabelece-se, pelo artigo 196 da Constituição, a saúde como direito de todos e dever do Estado. Surge-se essa exigência constitucional na Lei Orgânica da Saúde nº 8080/90 sob a forma de três princípios orientadores do SUS: a universalidade, que estabelece amplo acesso às ações e aos serviços de saúde, sem restrições de origem, raça, gênero, classe, religião ou qualquer outra forma de discriminação; a integralidade, que implica a obrigatoriedade de oferecer uma atenção à saúde

de qualidade, que vai da proteção e prevenção a todos os níveis de complexidade dos cuidados, e a equidade, que busca a correção das injustiças com populações historicamente vulneráveis, por meio de políticas e ações específicas, tentando reduzir as desigualdades em saúde.⁵

Reconhecem-se o preconceito e a discriminação aos comportamentos sexuais divergentes do padrão heteronormativo (norma sociocultural que hierarquiza a heterossexualidade em detrimento de outras formas de sexualidade) consensualmente, na literatura, como determinantes de saúde, uma vez que provocam vulnerabilidades específicas, constituem barreiras simbólicas ao acesso, influenciam a qualidade da atenção e carregam forte potencial para desencadear processos de sofrimento, adoecimento e morte prematura dessa população.⁶

Obstaculiza-se, dessa forma, pelas barreiras simbólicas ao acesso – impostas pelo preconceito e pelo estigma – o cumprimento do princípio da universalidade. Impede-se um atendimento integral pelo desconhecimento e/ou negligência por parte de gestores e profissionais de saúde em relação aos aspectos psicossociais e necessidades específicas da população LGBT, e o padrão heteronormativo das práticas de saúde, o processo de patologização das variantes comportamentais, o preconceito encarnado nas subjetividades de usuários e profissionais, além do sexismo institucional, dificultam o cumprimento das ações previstas pelas políticas de equidade.^{5,7}

Reside-se a relevância deste estudo para a academia no caráter recente de fenômenos ocorridos e analisados na sociedade. Propõe-se, além disso, uma perspectiva de inserção dos docentes e discentes do curso de Enfermagem como mediadores em temas relacionados à sexualidade humana do público LGBTQIA+.⁴

OBJETIVO

Identificar, no tocante à sexualidade, a composição das grades curriculares dos cursos de graduação em Enfermagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, exploratório, de campo. Identificaram-se e analisaram-se, para tanto, os currículos das três universidades que oferecem graduação em Enfermagem no Recife, os quais são encontrados nos *sites* das instituições, bem como foram utilizadas literaturas sobre a temática presentes em bases de dados LILACS, MEDLINE e *Science Direct*, e Biblioteca Virtual SCIELO

Utilizou-se uma abordagem qualitativa, a qual lida com um universo de significados, crenças, valores e atitudes, apresentando, assim, melhor entendimento das relações aqui analisadas.

Formula-se, pelo pesquisador, acima de seu interesse em conhecer as “qualidades” de seu objeto de investigação, um conhecimento acerca das propriedades que são inerentes a este, pretendendo apresentá-las em sua essência.⁸

Realizou-se o estudo em três universidades no Recife-PE, que oferecem graduação em Enfermagem, com os seguintes codinomes: “Universidade A; Universidade B; Universidade C”. Obteve-se, pelos três cursos, o conceito 4 (CPC) no MEC, sendo, das três instituições pesquisadas, duas públicas e uma privada. Definiu-se o recorte empírico pelo próprio critério do conceito de universidade, que se difere do de faculdade, sendo o primeiro correspondente ao Ensino Superior, que abrange todas as áreas de conhecimento.

Coletaram-se os dados em dezembro de 2017 por meio das grades curriculares disponibilizadas no *site* das instituições de ensino. Analisaram-se as disciplinas obrigatórias, eletivas e suas devidas ementas, a fim de observar se havia o recorte de discussão sobre a temática de saúde e sexualidade, envolvendo a saúde LGBT, nas diferentes áreas de atuação do profissional de Enfermagem. Correlacionaram-se, posteriormente, tais dados com a literatura temática encontrada nas bases de dados supracitadas.

RESULTADOS

Identificou-se, nas grades curriculares regulares das três universidades do Recife, a ausência de conteúdos sobre a sexualidade (Figuras 1, 2 e 3). Contribui-se, com isso, para a falta de informações inerentes à temática, o que limita o conhecimento do discente para a demanda da população LGBT e compromete a assistência prestada pelos futuros profissionais.⁹

Período	Código	Nome da Disciplina
01	BIO1224 BIO1317 ENF1001 FIL1435 ENF1002 TEO1920	Citologia, histologia e embriologia Anatomia humana I Introdução à Enfermagem Filosofia e conhecimento tecnológico Suporte básico de vida Humanidade e transcendência
02	BIO1225 BIO1625 BIO1615 ENF1003 ENF1004 ENF1005 ENF1101	Genética humana Biofísica e bioquímica Fundamento de fisiologia humana Anatomia aplicada à Enfermagem Sistematização da assistência de Enfermagem Epidemiologia Ética e profissionalismo
03	BIO1427 ENF1106 FTA1127 FIL1022 FTA1128 ELC1020	Microbiologia e imunologia Semiologia e semiótica I Farmacologia Metodologia científica Patologia geral Eletiva do curso de dois CR

04	BIO1913 ENF1007 ENF1008 ENF1009 ENF1010 ENF1107 ELC1020	Parasitologia e saúde pública Farmacologia aplicada à Enfermagem Enfermagem na promoção à saúde Psicologia aplicada à Enfermagem Nutrição e dietoterapia Semiologia e semiótica II Eletiva do curso de dois CR
05	ENF1011 ENF1014 PSI1590 ELC1040 ENF1108	Saúde do trabalhador Didática aplicada à Enfermagem Psicologia clínica Eletiva do curso de quatro CR Enfermagem no ciclo vital I
06	ENF1109 ENF1113 ENF1114 PSI1316 ELC1040	Enfermagem no ciclo vital II Terapias complementares em saúde Estudos avançados em saúde coletiva Psicomotricidade Eletiva do curso de quatro CR
07	ENF1015 ENF1110 ENF1115	Enfermagem em saúde mental Enfermagem no ciclo vital III Gestão e gerenciamento em Enfermagem
08	ENF1111 ENF1117 ENF1016	Enfermagem no ciclo vital IV Enfermagem em doenças transmissíveis Estudos avançados em saúde clínica
09	ENF1119 ENF1121	Trabalho de Conclusão de Curso I Estágio curricular supervisionado I
10	ENF1120 ENF1122	Trabalho de Conclusão de Curso II Estágio curricular supervisionado II

Figura 1. Disciplinas obrigatórias da Universidade A. Recife (PE), Brasil, 2017.

Período	Código	Nome da Disciplina
01	EF540 PS577 CS661 HE247 EF541 FL524	Processo de trabalho em Enfermagem Psicologia aplicada à Enfermagem Sociologia aplicada à Enfermagem Tópicos de biologia celular e histologia Vivência de educação na saúde do trabalhador Ética do cuidado
02	AN230 BQ318 EF542 FF256 EF544 MT544 MS418 EF543	Anatomia para Enfermagem I Bioquímica de macromoléculas Enfermagem em situações de urgência na comunidade Fisiologia para Enfermagem I Metodologia da pesquisa I Microbiologia e imunologia Organização do sistema de saúde no Brasil Vivências de educação em saúde
03	AN231 EF545 EF548 FF257 NU571 FF258 EF546 EF547 MT210 PA210	Anatomia para Enfermagem II Bioestatística Enfermagem na saúde do adulto e do idoso na atenção primária Fisiologia para Enfermagem II Fundamentos da Nutrição Introdução à Farmacologia Introdução à Enfermagem em saúde mental Organização dos serviços de saúde na atenção primária Parasitologia Processos patológicos gerais

04	HE248 BO319 EF550 EF549 GN215 NU572 EF551	Biologia do desenvolvimento humano Bioquímica metabólica Enfermagem em saúde mental na atenção primária Enfermagem na saúde do adulto e do idoso na atenção primária Genética humana I Nutrição clínica Práticas de educação permanente em saúde
05	EF553 FF259 EF552	Enfermagem nas situações clínicas e cirúrgicas do adulto e do idoso Farmacologia II Organização dos sistemas de saúde nos diferentes níveis de complexidade
06	EF556 EF554 EF555 MC62 EF557 EF558 PS214	Assistência de Enfermagem ao paciente crítico Enfermagem e cuidados paliativos Enfermagem nos transtornos mentais I Informática aplicada à Enfermagem Metodologia de pesquisa II Práticas integrativas e complementares Psicologia do desenvolvimento 4
07	AN232 EF560 EF559 EF561 FF260	Anatomia para Enfermagem II Enfermagem na saúde da mulher em situação gineco-obstétrica nos diferentes níveis de complexidade Enfermagem na saúde da mulher na atenção básica Enfermagem nos transtornos mentais II Psicologia para Enfermagem III
08	EF562 EF563 EF564	Enfermagem na saúde da criança-adolescente e família na atenção primária Enfermagem na saúde do recém-nascido ao adolescente em serviços de média e alta complexidade Vivências de educação na saúde da mulher e criança e adolescente
09	EF565 EF566	Estágio curricular de Enfermagem na atenção primária Trabalho de Conclusão de Curso I
10	F567 EF568	Estágio curricular de Enfermagem nos serviços de diferentes níveis de complexidade Trabalho de Conclusão de Curso II

Figura 2. Disciplinas obrigatórias da Universidade B. Recife (PE), Brasil, 2017.

Módulo	Nome do Módulo	Unidades Temáticas
01	Saúde, sociedade e processo de trabalho	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Organização da atenção à saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa Informatização em saúde
02	Processo saúde-doença	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa Informatização em saúde
03	Dimensão do cuidar I - Saúde do indivíduo	Sistematização da assistência de enfermagem Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa Informatização em saúde

04	Dimensão do cuidar II - Saúde da criança e adolescente	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Organização da atenção à saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa Informatização em saúde
05	Dimensão do cuidar III - Saúde da mulher	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Organização da atenção à saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa Informatização em saúde
06	Dimensão do cuidar IV - Saúde do adulto	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa Informatização em saúde
07	Dimensão do cuidar V - Saúde do adulto e idoso	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Organização da atenção à saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa
08	Dimensão do cuidar VI - Gerenciamento dos Serviços de saúde e Enfermagem	Sistematização da assistência de enfermagem Vigilância em saúde Organização da atenção à saúde Integralidade do cuidar Metodologia da pesquisa - elaboração do projeto de pesquisa
09	Dimensão do cuidar VII- Estágio supervisionado II	Estágio supervisionado I - Sistematização da assistência de Enfermagem Metodologia da pesquisa - apresentação do artigo científico
10	Dimensão do cuidar VIII- Estágio supervisionado II	Estágio supervisionado II - Sistematização da assistência de Enfermagem

Dispõe-se, no que se refere aos conteúdos eletivos oferecidos para o curso, por apenas uma das instituições, de uma disciplina que contempla a temática – nomeada de “Gênero e Saúde” e, apesar de constar no currículo do curso, tal cadeira nunca foi efetivamente ministrada (Figura 4).

Categoria	Código	Nome da Disciplina
C (eletiva)	ENF1013	Gênero e saúde
C (eletiva)	ENF1124	Interpretação de exames clínicos
C (eletiva)	EST1103	Estatística I
C (eletiva)	HIS1758	História e cultura afro, brasileira e indígena
C (eletiva)	LET1320	Tópicos de língua portuguesa para saúde
C (eletiva)	LEY1628	Libras
C (eletiva)	ED2051	Medicina do sono - Metodologia da pesquisa
C (eletiva)	MED2053	Atualidades em álcool e drogas
C (eletiva)	MED2054	Clínica da dor
C (eletiva)	PSI1246	Família e saúde

Figura 4. Disciplinas eletivas da Universidade A. Recife (PE), Brasil, 2017.

Constatou-se, também, embora não seja o objetivo desta pesquisa, nos planos de ensino das instituições em questão, como tradicionalmente acontece nos cursos de Saúde no Brasil, a ausência

de abordagem temática sobre sexualidade nas disciplinas-base do curso – Anatomia, Fisiologia e Semiologia Humanas. Torna-se importante, assim, tendo em vista que essas disciplinas formam, respectivamente, o conhecimento das partes do corpo humano, das suas funcionalidades e das técnicas de cuidado para a prática profissional do egresso no curso, que elas contemplem outras narrativas e práticas de cuidado que não considerem exclusivamente a construção do corpo cisgênero (pessoas que se identificam com a forma sociocultural do gênero que lhe foi atribuído ao nascer) e heteronormativo.^{1,4,6}

DISCUSSÃO

Encontram-se, na estruturação curricular de Enfermagem das universidades analisadas, as disciplinas-base para a formação do enfermeiro, como Anatomia, Fisiologia e Semiologia Humanas, porém, discussões, como as mudanças sofridas por pessoas transexuais, por exemplo, fogem dos conteúdos das ementas.³⁻⁵

Depara-se o enfermeiro, na prática do cuidar, com diferentes procedimentos atribuídos à sua função, como sonda vesical, citologia oncótica e exames na mama, os quais são procedimentos invasivos, tecnicamente ensinados e realizados apenas para corpos cisgêneros.⁷

Pode-se analisar, diante dos resultados, que a falta de uma reestruturação das disciplinas-base dos cursos de Enfermagem, observada nesta pesquisa, aliada à ausência de debates, em sala, sobre sexualidade, muito provavelmente fará com que o egresso, nesse curso, não capacitado para o cuidado de todas as possibilidades de corpo humano, recaia no erro habitual de expor pacientes transgêneros e não binários quando houver a necessidade de que passem por esses procedimentos. Resulta-se tal situação no avesso da prática do cuidado integral ao paciente, uma vez que esses procedimentos não são pensados para corpos distintos dos cisgêneros e heterossexuais.^{4,6,9}

Entende-se que a falta da inclusão, na formação do profissional em saúde, do pensar o cuidado dos corpos que fogem à heteronormatividade,⁴ como tradicionalmente são pensadas as disciplinas de Anatomia, Fisiologia e Semiologia Humanas, é uma defasagem, pois muitos são aqueles que possuem particularidades distintas do corpo padrão. Formam-se, na graduação em Enfermagem, profissionais aptos para o cuidado e o atendimento integral ao paciente, logo, dominar diferentes composições anatômicas faz parte do serviço do enfermeiro.^{7,10}

Pode-se dizer, quanto à verificação da existência da única disciplina eletiva – “Gênero e Saúde” – disponível na universidade “A” (Figura 04), que, à luz da literatura existente, apesar de ser um avanço comparado às outras universidades pesquisadas, a disciplina não é suficiente para a

formação integral do profissional enfermeiro, uma vez que nunca foi ministrada e, para além disso, não está na grade obrigatória, o que enfraquece a relevância da temática.²

Percebe-se, portanto, a necessidade de inclusão da abordagem de conteúdos sobre a sexualidade nas disciplinas básicas e na grade obrigatória do curso de Enfermagem, com enfoque ao desenvolvimento saudável da sexualidade nas diversas apresentações e orientações. Mostra-se tal visão essencial, pois a ausência dessas discussões reforça preconceitos, além de despotencializar a atuação do profissional de Enfermagem em uma perspectiva abrangente e relacional.^{2,6}

CONCLUSÃO

Conclui-se, nesta pesquisa, que os currículos de Enfermagem em questão não apresentam, em sua estrutura, temas sobre sexualidade, o que, provavelmente, refletirá negativamente em futuras práticas profissionais. Torna-se importante, nesse sentido, a reestruturação das disciplinas básicas que trabalham o corpo humano, presentes nas graduações em Enfermagem de Pernambuco, bem como a inclusão de debates sobre gênero e sexualidade no currículo obrigatório dos cursos, uma vez que corpos trans e não binários precisam estar respaldados nas diretrizes do cuidado do profissional em Enfermagem.

Faz-se necessário maior número de pesquisas no que se refere ao cuidado do corpo trans e que elas sejam discutidas nas disciplinas básicas de formação do enfermeiro, como Anatomia, Fisiologia e Semiologia Humanas. Contribui-se, pela permanência do não debate, para a falta da temática da trans (sexualidade) em relação às discussões e conteúdos vivenciados pelos egressos dos cursos de Enfermagem, o que interfere na prática do cuidado para com a população LGBTQIA+, e diversa sexualmente, que sofre com preconceitos e barreiras no acesso à saúde.

Acredita-se que a necessidade de inserir as temáticas sobre sexualidade e saúde sexual da população LGBTQIA+ na academia e cursos de capacitação é o fortalecimento de uma política de atenção integral à saúde dessa população e implica a necessária amplitude de conhecimento para a preparação dos profissionais de Enfermagem para a efetiva promoção da equidade e universalidade do acesso aos serviços de Enfermagem qualificados.

CONTRIBUIÇÕES

Informa-se que todos os autores contribuíram igualmente na concepção do artigo, coleta, análise e discussão dos dados, bem como na redação e revisão crítica do conteúdo com contribuição intelectual e na aprovação da versão final do estudo.

CONFLITO DE INTERESSES

Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Rezende AV, Sobral OJ. The themes relating to human sexuality in higher formation of nursing professional. Rev Cient FacMais [Internet]. 2016 Jan/June [cited 2019 Feb 13]; 5(1):25-39. Available from: <http://revistacientifica.facmais.com.br/wp-content/uploads/2016/06/2-%20As%20tem%3%A1ticas%20relativas%20%C3%A0%20sexualidade%20humana%20na%20forma%3%A7%3%A3o%20superior%20do%20profissional%20de%20Enfermagem.pdf>
2. Rocha CA, Bastos SH, Pontes JAR, Barros MC, Cruz GS, Horta ALM. Education in health: self-care related to sexuality in basic education teenagers. Interfaces - Rev Extensão UFMG [Internet]. 2019 Jan/June [cited 2020 Apr 16]; 7(1): 01-591. Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19077/16159>
3. Kunnuji MON, Robinson RS, Shawar YR, Shiffman J. Variable Implementation of Sexuality Education in Three Nigerian States. Stud Fam Plann. 2017 Dec; 48(4):359-76. DOI: 10.1111/sifp.12043
4. Ton H, Eidson-Ton WS, Iosif AM, Sitkin N, Henderson S, Callahan EJ. Using a Retreat to Develop a 4-Year Sexual Orientation and Gender Identity Curriculum. Acad Psychiatry. 2016 Jan; 40:796-801. DOI: 10.1007/s40596-015-0474-y
5. Flanagan SK, Peters HJ. Asexual-identified adults: interactions with health-care practitioners. Arch Sex Behav. 2020 Mar; 49:1631-43. DOI: 10.1007/s10508-020-01670-6
6. Mongiovi VG, Lima AWS, Firmino ACS, Melo CMS, Araújo EC, Ramos VP. Health education in schools to deal with homophobia. J Nurs UFPE on line. 2018 June; 12(6):1817-23. DOI: 10.5205/1981-8963-v12i6a236457p1817-1823-2018
7. Venturini L, Beuter M, Leite MT, Bruinsma JL, Backes C. The nursing team's performance towards the sexuality of institutionalized elderly women. Rev Esc Enferm USP. 2018 June; 52:e03302. DOI: 10.1590/S1980-220X2017017903302
8. Silva AH, Fossá MIT. Análise de conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. Qualitas Rev Eletrônica [Internet]. 2015 [cited 2019 Jan 30]; 17(1):1-14. Available from: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/view/2113/1403>
9. Guimarães RCP, Cavadinha ET, Mendonça AVM, Sousa MF. Health assistance of LGBT people in a brazilian capital: what do Community Health Agents say? Tempus, Actas de Saúde Colet. 2017 Mar; 11(1):121-39. DOI: 10.18569/tempus.v11i1.2327

10.Lima CFM, Caldas CP, Santos I, Trotte LAC, Silva BMC. Therapeutic nursing care: transition in sexuality of the elderly caregiving spouse. Rev Bras Enferm. 2017 July/Aug; 70(4):673-81. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0256

Correspondência

Pablo Henrique Araújo da Silva
E-mail: pablohenrique1610@gmail.com

Submissão: 02/07/2020
Aceito: 21/12/2020

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

 Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 [Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/), a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.